

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 110

Data: 19.05.81

Pg.: _____

Funai reitera que não será aumentada reserva xavante

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente da Funai, João Carlos Nobre da Veiga, disse ontem que o ministro do Interior, Mário Andreazza, determinou que nenhuma área indígena deve ser ampliada e, portanto, o órgão tutelar não irá atender à reivindicação dos índios xavantes da reserva de Sangradouro (MT), que estão pleiteando um acréscimo de 35 mil hectares do Norte da reserva.

Nos últimos dias 11 e 15, os xavantes invadiram e saquearam as seis fazendas localizadas em áreas reivindicadas por eles, alegando que as terras lhes pertencem e são importantes para caçadas cerimoniais, colheita de frutos e pesca. Embora a Funai tenha solicitado a colaboração da Polícia Militar para evitar conflitos mais sérios, ainda persiste a possibilidade de um novo ataque na área.

A proposta da Funai, segundo Nobre da Veiga, é ceder 15 mil hectares ao Norte da reserva, sem atingir as fazendas, cortando a mesma extensão ao Sul.

— Os índios querem 35 mil hectares — acrescentou Nobre da Veiga — mas a Funai não irá atender a esta reivindicação porque, assim, estaria ampliando a reserva e, conseqüentemente, indo de encontro à determinação do Governo.

— Temos que nos colocar também — continuou — na posição dos fazendeiros, porque eles querem trabalhar. Não podemos ser unilaterais, porque o Governo não admite isto. Os fazendeiros já montaram suas fazendas, já plantaram. Os índios deveriam ter feito a reivindicação em 1972, quando a área foi delimitada pela Funai.

O cacique João Evangelista Babatire, entretanto, disse que "os xavantes sempre reivindicaram aquelas terras e não

foram atendidos por que, em momento algum, os índios foram ouvido."

Afirmando que os xavantes cometeram uma arbitrariedade ao invadirem as fazendas a semana passada, Nobre da Veiga observou que o órgão tem que agir com firmeza pois, caso contrário, as cenas podem se repetir.

A Funai só se responsabiliza pela total proteção do índio — disse — quando ele está dentro de sua reserva. Nas fazendas isso não acontece, porque ali a segurança é feita pelo Estado.

O coronel Nobre da Veiga negou-se a informar quando irá à reserva de Sangradouro, observando que "isto deverá acontecer nos próximos dias."

O presidente da Funai disse que os xavantes têm área suficiente para suas atividades, já que a reserva de Sangradouro equivale a 35 vezes o território de Fernando de Noronha.

XAVANTES NÃO NEGOCIAM

Os índios xavantes, da aldeia Dom Bosco, na reserva de Sangradouro, estão dispostos a não aceitar qualquer proposta da Funai. O cacique João Evangelista Babatire, disse que os xavantes querem é a desocupação das fazendas que estão dentro dos 35 mil hectares reivindicados.

O delegado da 5ª Refional da Fundação Nacional do Índio, em Cuiabá, Anael Lemos, estará hoje em Barra do Garças para tentar resolver o problema surgido há cerca de um mês, desde que os índios atacaram a primeira fazenda dentro da área reivindicada, e expulsaram os moradores. Até agora, cinco fazenda já foram atacadas e seus moradores expulsos pelo xavantes, sem derramamento de sangue.